

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

INFORME Nº 18 - 20 DE NOVEMBRO DE 2016 MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DO 6º CICLO DE VISITAS A IMÓVEIS NO BRASIL

Este Informe da Sala Nacional de Coordenação e Controle (SNCC) tem por objetivo apresentar as atividades realizadas durante o quinto ciclo de visitas a imóveis para o combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, chikungunya e vírus zika, realizadas entre os dias 1º de setembro e 31 de outubro de 2016; divulgar os dados atualizados sobre o número de visitas realizadas em todo Brasil pelos agentes e profissionais de saúde, militares das Forças Armadas e voluntários, no período; e fazer uma avaliação dos resultados alcançados no ciclo.

INTRODUÇÃO

A SNCC foi pensada e criada como uma estratégia essencial para o enfrentamento da Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN, decretada pelo Ministério da Saúde, em 11 de novembro de 2015. Seu objetivo é contribuir para reduzir a força de transmissão das doenças, por meio do controle do vetor e de seus focos e criadouros, monitorando a distribuição e o uso de recursos estratégicos e promovendo e divulgando ações de mobilização e comunicação nacionais. Seu desenho organizacional está baseado na integração de diversos órgãos do governo federal, na coordenação de ações com os três níveis de governo (federal, estaduais e municipais) e no gerenciamento das ações de combate ao mosquito em âmbito nacional.

A Sala Nacional conta com a participação ativa do Ministério da Saúde, que a coordena, do Ministério da Integração Nacional (Defesa Civil), do Ministério da Educação, do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, do Ministério da Defesa, da Casa Civil e da Secretaria de Governo, ambos da Presidência da República. Todos os estados criaram Salas Estaduais de Coordenação e Controle, que mantêm contato constante com a Sala Nacional. Cerca de 30% dos municípios brasileiros também organizaram Salas ou Comitês Municipais.

Visando o monitoramento das visitas a imóveis urbanos em todo território nacional, destinadas à identificação e eliminação de criadouros e focos do mosquito, foi desenvolvido um formulário eletrônico (pnm.presidencia.gov.br) que alimenta a base de dados do Sistema de Monitoramento da Presidência da República (SIM-PR) com informações sobre:

- Visitas realizadas (imóveis visitados pelos ACE, ACS, militares, voluntários etc);
- Imóveis trabalhados (imóveis visitados e inspecionados, ou seja, onde houve ação educativa, tratamento mecânico ou químico de criadouros e focos);
- Imóveis fechados;
- Visitas recusadas;
- Imóveis recuperados (imóveis trabalhados que estavam anteriormente fechados ou recusados);

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE

PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

- Imóveis com foco (onde foram encontrados criadouros com a presença de larva);
- Imóveis tratados com larvicida.

Esses dados das visitas são fornecidos pelos municípios às Salas Estaduais que os verificam, consolidam e registram no formulário PNEM (SIM-PR).

6º CICLO DE VISITAS AOS IMÓVEIS

Conforme calendário de atividades do segundo semestre, iniciou-se em setembro o sexto ciclo de visitas aos imóveis. O mesmo teve duração de dois meses, finalizando-se em 31 de outubro.

Quadro 1- Ciclos de visitas a imóveis urbanos segundo semestre de 2016

Ciclos de trabalho	Período de execução
5º/2016	De 1º de julho a 31 de agosto
6º/2016	De 1º de setembro a 31 de outubro
7º/2016	De 1º de novembro a 31 de dezembro

MUTIRÃO DE COLETA DE PNEUS

Com o objetivo de reduzir possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti*, a Sala Nacional de Coordenação e Controle, em parceria com os governos estaduais e municipais, e entidade privada, deu início em setembro à promoção de mutirões de coleta de pneus inservíveis. A iniciativa visa recolher pneus abandonados ou em desuso em imóveis próprios e comerciais, terrenos e pátios vazios, além de alertar os consumidores e borracheiros autônomos, que muitas vezes acabam abandonando os objetos sem valor comercial em locais inapropriados.

O material é recolhido com a participação do governo e da população e enviado a um dos 1008 ecopontos instituídos nas capitais e municípios situados ao longo do país. Desses locais, os inservíveis serão encaminhados às usinas de reciclagem ou receberão destino ambientalmente adequado.

Nessa ação, a SNCC contou com o apoio da Reciclanip, entidade criada em 2007 pelos grandes fabricantes do setor, com o intuito de consolidar o Programa Nacional de Coleta e Destinação dos Pneus Inservíveis. Suas atividades atendem à resolução nº 416 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que regulamenta o recolhimento e destinação desses objetos.

Durante o 6º ciclo, doze estados aderiram ao mutirão: Amapá, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Pará,

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Sergipe e São Paulo.

Ademais, outros seis estados já participam com ações de promoção de descarte adequado ao longo do ano: Acre, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

SALAS/ COMITÊS MUNICIPAIS DE COORDENAÇÃO E CONTROLE

Previstas na Diretriz Geral SNCC/2015, as Salas/ Comitês Municipais foram se consolidando à medida que puderam contar com maior apoio e experiência dos estados e da SNCC. A composição dessas Salas segue, quando possível, o indicado na Diretriz Geral: Gabinete do Prefeito, Secretarias de Saúde e Educação, Defesa Civil Municipal e Assistência Social, com abertura possível a outros órgãos e entidades. Conforme avaliação das SECC¹, a implantação dessas Salas/ Comitês contribui de maneira efetiva na intensificação das ações de combate ao vetor, na mobilização da população, assim como numa melhor integração intersetorial.

Ao longo dos meses de setembro e outubro, a criação de Salas/ Comitês Municipais de Coordenação e Controle - SMCC continuou a ser fomentada e impulsionada pela Sala Nacional e pelas Salas Estaduais junto às municipalidades, atingindo o número de 1.871 locais (1735 em agosto).

¹ Ao término de cada ciclo de visitas as SECC respondem a avaliação encaminhada pela SNCC.

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE

PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

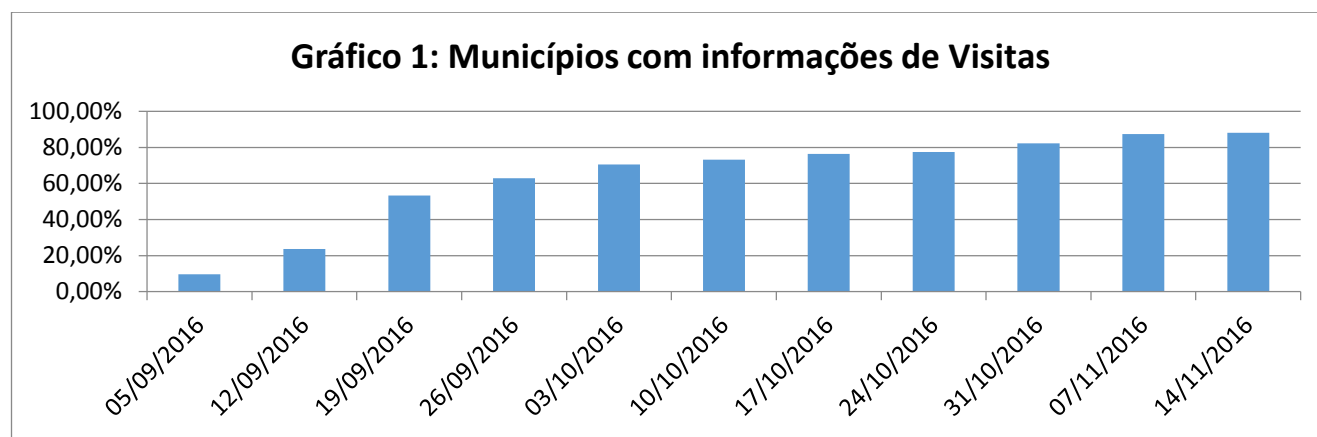
RESULTADOS DAS VISITAS

As visitas a imóveis têm como objetivo identificar e eliminar focos, realizar tratamento mecânico ou químico de possíveis criadouros e orientar a população sobre as formas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Os dados dessas visitas aos imóveis em todo país, gerenciados pela SNCC, têm por base as informações transmitidas pelas Salas Estaduais, a partir da mobilização para realização de visitas pelos municípios.

Os dados do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015) mostram um total de 67.097.881 domicílios particulares, domicílios coletivos (prisões, quartéis, etc.), estabelecimentos de ensino, estabelecimentos de saúde, estabelecimento de outras finalidades e edificação em construção no Brasil.

No 6º ciclo, **4.909 (88,13%) municípios brasileiros**, dos 5.570, foram alcançados, ou seja, realizaram algum registro de visitas no SIM-PR. A informação é do dia 14 de novembro às 12h, quando foram fechados os dados das visitas do ciclo.

A evolução do número desses municípios ao longo do 6º ciclo pode ser verificada no gráfico abaixo (Gráfico 1).



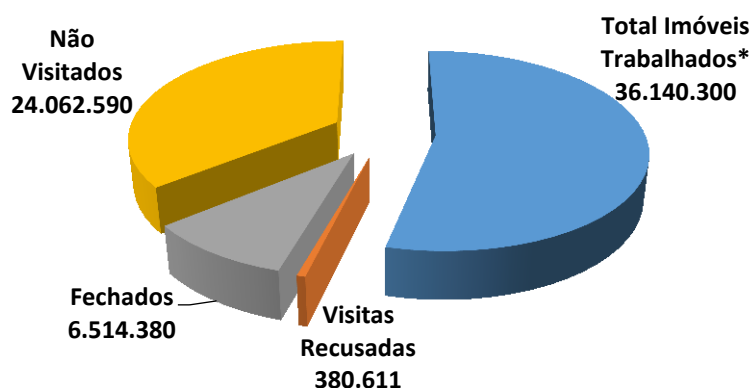
Fonte SIM-PR

Nesse 6º ciclo, **43.035.291 de visitas a imóveis** foram realizadas, segundo informações enviadas pelos estados até o dia 14 de novembro, quando foi encerrada a alimentação do 6º ciclo de visitação.

Esse quantitativo de visitas corresponde a **64,14% dos imóveis constantes do CNEFE/IBGE**. As visitas resultaram em 36.140.300 (83,98%) imóveis inspecionados (ou trabalhados), 6.894.991 (16,02%) imóveis fechados e/ou com o acesso recusado ao imóvel. (Gráfico 2).

**SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE
PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS**

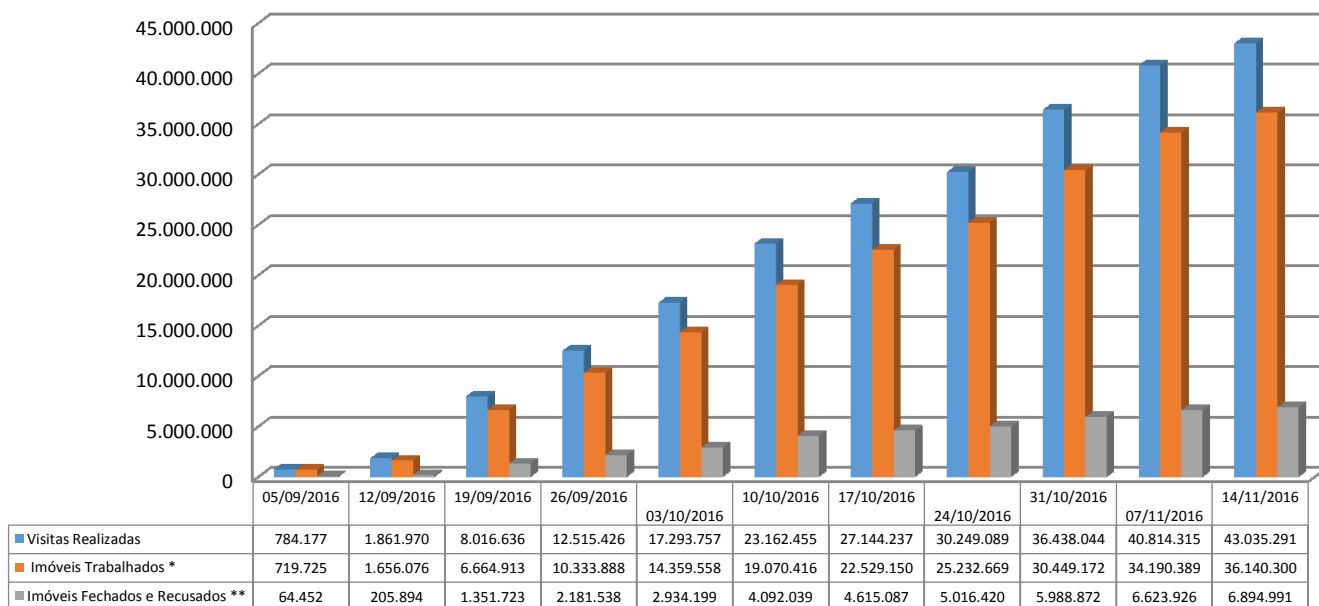
Gráfico 2: Status de visitas do 6º ciclo



Fonte SIM-PR 14/11/2016
* Imóveis trabalhados incluem os recuperados

A Sala Nacional realizou o monitoramento dos dados de visitas a imóveis diariamente. Ao longo das semanas, observou-se significativa evolução do registro de visitas realizadas nos municípios e informadas pelos estados (Gráfico 3), sendo que as datas apresentadas correspondem ao dia em que foi feita a extração no sistema dos dados referentes ao período de 01 de setembro a 31 de outubro.

Gráfico 3: Registros do 6º ciclo de visitas por data de extração dos dados no sistema



Fonte: SIM-PR
* Imóveis trabalhados incluem os recuperados
** Excluídos os imóveis recuperados

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE
PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

A seguir, são apresentados os dados do 6º Ciclo, por Unidade Federada (tabela 1). As informações foram extraídas do SIM-PR no dia 14 de novembro de 2016.

Tabela 1 – Distribuição do número de visitas realizadas, imóveis trabalhados e total de imóveis fechados e visitas recusadas, por número de municípios e Unidade da Federação. Brasil, inspeções realizadas no 6º ciclo de 01 de setembro a 31 de outubro de 2016.

UF	Total de Imóveis	Municípios com Visitas	Municípios Total	Visitas Realizadas	% Visitas Realizadas	Total Imóveis Trabalhados	% Imóveis Trabalhados / Visitados	Total Fechados e Recusados	% Fechados e Recusados / Visitados
AC	213.679	6	22	138.281	64,71%	128.268	92,76%	10.013	7,24%
AL	890.930	72	102	384.794	43,19%	332.866	86,50%	51.928	13,50%
AM	886.361	25	62	240.175	27,10%	226.960	94,50%	13.215	5,50%
AP	193.300	11	16	277.953	143,79%	260.035	93,55%	17.918	6,45%
BA	4.440.393	412	417	4.048.788	91,18%	3.541.760	87,48%	507.028	12,52%
CE	2.495.573	173	184	1.681.389	67,37%	1.576.858	93,78%	104.531	6,22%
DF	930.622	1	1	233.562	25,10%	201.402	86,23%	32.160	13,77%
ES	1.348.991	62	78	965.910	71,60%	707.955	73,29%	257.955	26,71%
GO	2.343.397	226	246	1.028.126	43,87%	915.232	89,02%	112.894	10,98%

**SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE
PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS**

MA	1.477.966	192	217	1.045.727	70,75%	974.770	93,21%	70.957	6,79%
MG	7.189.307	749	853	5.427.658	75,50%	4.700.639	86,61%	727.019	13,39%
MS	892.480	74	79	929.926	104,20%	837.285	90,04%	92.641	9,96%
MT	1.047.747	95	141	785.494	74,97%	740.222	94,24%	45.272	5,76%
PA	1.840.433	120	144	1.468.600	79,80%	1.175.355	80,03%	293.245	19,97%
PB	1.177.843	170	223	820.181	69,63%	732.495	89,31%	87.686	10,69%
PE	2.833.053	181	185	2.356.840	83,19%	1.934.208	82,07%	422.632	17,93%
PI	841.957	204	224	796.342	94,58%	760.804	95,54%	35.538	4,46%
PR	3.734.729	374	399	2.789.616	74,69%	2.347.972	84,17%	441.644	15,83%
RJ	6.738.009	87	92	5.282.260	78,39%	4.376.608	82,85%	905.652	17,15%
RN	1.030.466	166	167	654.523	63,52%	556.672	85,05%	97.851	14,95%
RO	474.400	39	52	229.350	48,35%	223.506	97,45%	5.844	2,55%
RR	135.171	15	15	86.494	63,99%	73.443	84,91%	13.051	15,09%
RS	4.136.361	478	497	1.858.143	44,92%	1.642.638	88,40%	215.505	11,60%
SC	2.416.910	176	295	347.472	14,38%	347.472	100,00%	0	0,00%
SE	611.386	59	75	352.866	57,72%	293.522	83,18%	59.344	16,82%
SP	16.328.957	628	645	8.246.429	50,50%	6.017.542	72,97%	2.228.887	27,03%
TO	447.460	114	139	558.392	124,79%	513.811	92,02%	44.581	7,98%
Total	67.097.881	4.909	5.570	43.035.291	64,14%	36.140.300	83,98%	6.894.991	16,02%

No universo de imóveis trabalhados ou inspecionados, 615.982 (1,70%) tiveram focos identificados, ou seja, foram encontrados criadouros com larva de mosquito pelo agente que realizou a inspeção do imóvel. Além disso, houve administração do larvicida piriproxifeno em 5.449.862 (15,08%) dos imóveis trabalhados, o que confirma o uso racional do produto por parte das equipes de controle vetorial municipais. No entanto, vale observar que os percentuais de imóveis identificados com foco e com utilização de larvicida são bastante variáveis entre as Unidades Federadas.

A tabela abaixo mostra os dados de imóveis com foco e que receberam tratamento com o larvicida, por Unidade Federada, durante o 6º ciclo (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição de imóveis trabalhados com foco e de imóveis tratados com larvicida, por Unidade da Federação. Brasil, inspeções realizadas no 6º ciclo de 01 de setembro a 31 de outubro de 2016.

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE
PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

UF	População	Total de Imóveis	Total Imóveis Trabalhados	Total Imóveis com Focos	% Imóveis com Focos / Total Trabalhados	Total de imóveis Tratamento Larvicida	% Imóveis Tratamento Larvicida / Total Trabalhados
AC	803.513	213.679	128.268	9.770	7,62%	25.761	20,08%
AL	3.340.932	890.930	332.866	5.421	1,63%	70.227	21,10%
AM	3.938.336	886.361	226.960	3.384	1,49%	1.076	0,47%
AP	766.679	193.300	260.035	1.272	0,49%	29.209	11,23%
BA	15.203.934	4.440.393	3.541.760	125.063	3,53%	1.024.423	28,92%
CE	8.904.459	2.495.573	1.576.858	15.780	1,00%	559.792	35,50%
DF	2.914.830	930.622	201.402	470	0,23%		
ES	3.929.911	1.348.991	707.955	30.169	4,26%	230.488	32,56%
GO	6.610.681	2.343.397	915.232	1.287	0,14%		
MA	6.904.241	1.477.966	974.770	17.431	1,79%	123.172	12,64%
MG	20.869.101	7.189.307	4.700.639	128.977	2,74%	1.183.238	25,17%
MS	2.651.235	892.480	837.285	5.602	0,67%	40.813	4,87%
MT	3.265.486	1.047.747	740.222	38.107	5,15%	9.255	1,25%
PA	8.206.923	1.840.433	1.175.355	15.615	1,33%	26.038	2,22%
PB	3.972.202	1.177.843	732.495	40.461	5,52%	148.706	20,30%
PE	9.345.173	2.833.053	1.934.208	13.998	0,72%	477.271	24,68%
PI	3.204.028	841.957	760.804	9.475	1,25%	84.959	11,17%
PR	11.163.018	3.734.729	2.347.972	28.305	1,21%	39.003	1,66%
RJ	16.550.024	6.738.009	4.376.608	38.700	0,88%	905.600	20,69%
RN	3.442.175	1.030.466	556.672	28.038	5,04%	156.440	28,10%
RO	1.768.204	474.400	223.506	5.206	2,33%		
RR	505.665	135.171	73.443	2.387	3,25%	3.961	5,39%
RS	11.247.972	4.136.361	1.642.638	26.174	1,59%	9.311	0,57%
SC	6.819.190	2.416.910	347.472	0	0,00%		
SE	2.242.937	611.386	293.522	5.536	1,89%	44.639	15,21%
SP	44.396.484	16.328.957	6.017.542	10.756	0,18%	244.078	4,06%
TO	1.515.126	447.460	513.811	8.598	1,67%	12.402	2,41%

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE

PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

Total	204.482.459	67.097.881	36.140.300	615.982	1,70%	5.449.862	15,08%
-------	-------------	------------	------------	---------	-------	-----------	--------

Destaca-se ainda que dentre os 36.140.300 imóveis trabalhados pelas equipes locais de mobilização, 1.162.116 foram inspecionados em segunda ou terceira visitas, pois na primeira tentativa os imóveis encontravam-se fechados ou foram recusados, isso é, a visita dos agentes não foi permitida. Esses imóveis são considerados recuperados. No Brasil, durante o sexto ciclo, os agentes encontraram 6.514.380 imóveis fechados e tiveram a recusa do acesso a 380.611 imóveis, de modo que os municípios conseguiram recuperar 16,85% desses imóveis. Encontra-se abaixo a distribuição de imóveis recuperados, por Unidade Federada (Tabela 3).

Tabela 3 - Distribuição por Unidade da Federação de imóveis trabalhados, imóveis fechados e recusados e imóveis recuperados. Brasil, inspeções realizadas no 6º ciclo de 01 de setembro a 31 de outubro de 2016.

UF	População	Total de Imóveis	Total Imóveis Trabalhados	Imóveis Fechados (excluem os recuperados)	Visitas Recusadas	Total Fechados e Recusados	Imóveis Recuperados	%Imóveis recuperados/ Total fechados e Recusados
AC	803.513	213.679	128.268	9.888	125	10.013	1.276	12,74%
AL	3.340.932	890.930	332.866	51.834	94	51.928	20.015	38,54%
AM	3.938.336	886.361	226.960	13.078	137	13.215	1.102	8,34%
AP	766.679	193.300	260.035	17.475	443	17.918	363	2,03%
BA	15.203.934	4.440.393	3.541.760	313.927	193.101	507.028	183.982	36,29%
CE	8.904.459	2.495.573	1.576.858	103.922	609	104.531	52.394	50,12%
DF	2.914.830	930.622	201.402	31.749	411	32.160	408	1,27%
ES	3.929.911	1.348.991	707.955	255.852	2.103	257.955	37.079	14,37%
GO	6.610.681	2.343.397	915.232	112.788	106	112.894	17.539	15,54%
MA	6.904.241	1.477.966	974.770	70.376	581	70.957	13.664	19,26%
MG	20.869.101	7.189.307	4.700.639	712.990	14.029	727.019	213.910	29,42%
MS	2.651.235	892.480	837.285	92.542	99	92.641	23.165	25,01%
MT	3.265.486	1.047.747	740.222	40.688	4.584	45.272	8.363	18,47%
PA	8.206.923	1.840.433	1.175.355	288.690	4.555	293.245	30.807	10,51%
PB	3.972.202	1.177.843	732.495	86.701	985	87.686	36.955	42,14%
PE	9.345.173	2.833.053	1.934.208	420.708	1.924	422.632	27.367	6,48%
PI	3.204.028	841.957	760.804	35.278	260	35.538	2.240	6,30%

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE
PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

PR	11.163.018	3.734.729	2.347.972	426.440	15.204	441.644	100.691	22,80%
RJ	16.550.024	6.738.009	4.376.608	851.432	54.220	905.652	64.200	7,09%
RN	3.442.175	1.030.466	556.672	97.442	409	97.851	20.913	21,37%
RO	1.768.204	474.400	223.506	5.733	111	5.844	2.547	43,58%
RR	505.665	135.171	73.443	13.013	38	13.051	6.414	49,15%
RS	11.247.972	4.136.361	1.642.638	203.045	12.460	215.505	24.345	11,30%
SC	6.819.190	2.416.910	347.472	0		0		0%
SE	2.242.937	611.386	293.522	59.202	142	59.344	8.201	13,82%
SP	44.396.484	16.328.957	6.017.542	2.155.457	73.430	2.228.887	253.265	11,36%
TO	1.515.126	447.460	513.811	44.130	451	44.581	10.911	24,47%
Total	204.482.459	67.097.881	36.140.300	6.514.380	380.611	6.894.991	1.162.116	16,85%

SALA NACIONAL DE COORDENAÇÃO E CONTROLE

PARA O ENFRENTAMENTO DA DENGUE, DO VÍRUS CHIKUNGUNYA E DO ZIKA VÍRUS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste sexto ciclo de visitas aos imóveis no Brasil, realizado entre os meses de setembro e outubro de 2016, apesar de mais municípios terem informado realizar visitas (4.909, contra 4.801 no 5º ciclo), o número total de visitas apresentou queda quando comparado ao último ciclo de atividades (43.035.291 contra 45.522.598).

Por outro lado, observou-se que a porcentagem de focos nos imóveis trabalhados ao longo desse ciclo teve decréscimo, passando de 2,35%, para 1,7%, o que pode indicar que os trabalhos realizados pelas Salas Estaduais e Municipais em conjunto com a Sala Nacional surte efeito positivo nas ações de enfrentamento ao *Aedes aegypti* nos municípios brasileiros.

Desse modo, dando continuidade às atividades de enfrentamento ao *Aedes aegypti*, e tendo em vista o início do período de chuvas, quando o vetor se reproduz mais facilmente, a SNCC volta a funcionar cotidianamente a partir de 7 de novembro no Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CENAD, e intensifica suas ações.

A intensificação dos leilões de carros apreendidos pelos DETRAN e Polícia Rodoviária Nacional, que ficam parados nos pátios podendo vir a ser criadouros do mosquito, assim como o Dia de Mobilização Nacional, a realizar-se no dia 02/12, também estão previstos para o último ciclo de visitas de 2016, iniciado em novembro.

Ressalta-se por fim, que, para se alcançar sucesso nessas ações, é necessária a manutenção do engajamento dos gestores locais e das atividades intersetoriais. Também é de suma importância incentivar a participação da população nas ações de enfrentamento do *Aedes aegypti*.